

filmes, debates,
performances e
workshops de
criação cinema-
tográfica

23-28

SETEMBRO, 2019

PROGRAMA

**DO
BR
A**

**Festival
Int'l de
Cinema
Experi-
mental**

Na sua quinta edição o Festival Dobra mantém o seu compromisso em apresentar ao público carioca um vasto e fascinante panorama contemporâneo da produção cinematográfica experimental realizada no Brasil e no exterior. São 51 filmes, três performances e duas oficinas de criação utilizando a película 16mm, que nos aproximam de continentes longínquos e nos fazem redescobrir nosso espaço cotidiano. Para nós o cinema experimental permanece sendo uma trincheira na construção de um mundo novo, uma aposta na importância do exercício da crítica e do olhar investigativo em relação às políticas de afeto que nos são impostas pela padronização das narrativas.

Para reafirmar a multiplicidade das formas cinematográfica e manter nossa defesa na permanência da película como ferramenta de criação para o cinema, o Festival Dobra tem o prazer de receber em sua programação os artistas australianos Richard Tuohy e Dianna Barrie, os criadores do Nanolab em Melbourne, com um programa de filmes 16mm abstratos que radicalizam as experiências do processamento fotoquímico e a performance *Dot Matrix*. Também experimentando as possibilidades que a tecnologia analógica abre para o cinema expandido, apresentamos a performance *Água*

[*Bondade*], da *Membrana Experimental Fiat Lux*, integrada por Leila Monségur e Romulo Alexis (Brasil/Argentina) e a performance *Troco*, de Azucena Losana com criação musical de Piqueras Santangelo (México/Brasil).

Os mais de 1.200 filmes enviados por realizadores de todo o mundo para a convocatória Dobra 2019 nos trouxeram seis programas que enfrentam e experimentam, de formas muitas vezes radicais, os pungentes dilemas de nosso tempo. Os filmes trazem a urgência da questão ecológica, percorrem paisagens e lembranças, investigam etnografias em suas multiplicidades sensoriais, desenham uma poética visual abstrata, atualizam a crítica da materialidade da linguagem audiovisual e exercem o mais potente engajamento cinematográfico.

O cinema experimental é uma enxurrada de pensamento e provocações, o Rio de Janeiro uma cidade de batalhas. Estamos prontos para todas elas e os convidamos para um mergulho desdobrado nessa espiral de variadas formas e afetos cinematográficos.

Cristiana Miranda

23-25/09 [seg-quarta-feira]

dobra
Festival Internacional
de Cinema Experimental

UERJ - Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Laboratório fotográfico do Curso de Comunicação

/ WORKSHOPS

Experimentações em 16mm, filmagem e processamento colorido, com Cristiana Miranda (Rio de Janeiro)

Explorando as possibilidades criativas da câmera Bolex e do processamento manual da imagem colorida, a oficina propõe um exercício cinematográfico que dialoga com os desafios da prática experimental, explorando a criação coletiva de um roteiro e as possíveis abordagens poéticas para os procedimentos técnicos do equipamento analógico. Voltada para artistas e estudantes, a oficina apresentará uma introdução ao cinema experimental, ao funcionamento do equipamento 16mm e da revelação do filme colorido.

Improvizando em (uma) contact printer: impressão de imagens 16mm, com Richard Tuohy and Dianna Barrie (Melbourne)

Uma impressora de contato (contact printer) é um excelente equipamento

para se ter disponível. Trata-se de um poderoso equipamento e é uma parte essencial do aparato técnico do cinema analógico. Tradicionalmente, a impressora de contato é projetada para fazer duplicatas perfeitas com relativa rapidez, mas ela pode fazer muito mais do que apenas uma simples duplicação. Também é possível utilizar a copiadora para compor imagens e criar jogos de improvisação visual. Nesse workshop exploraremos as maneiras de improvisar os efeitos de uma copiadora de contato utilizando um projetor 16mm. Percorreremos as etapas de configuração de um projetor para que ele possa funcionar como uma impressora de contato. Examinaremos as opções para controlar a luz de impressão e outros métodos de manipulação. Em seguida imprimiremos as imagens em filme 16mm positivo, não apenas de forma direta mas também introduzindo algumas técnicas de composição possíveis através da impressão por contato.

25/09 [quarta-feira]

dobra
Festival Internacional
de Cinema Experimental

Galpão Ladeira das Artes

Rua Conselheiro Lampreia, 225 - Cosme Velho, RJ

/ ABERTURA

20h | Bodies in Space Programa Especial Nanolab (exibição em 16mm)

A Mão de Etienne (Etienne's Hand),
de Richard Tuohy. Austrália, 2011,
13', 16mm

Pancoran, de Richard Tuohy e Dian-
na Barrie. Austrália, 2017, 9', 16mm

O Último Trem (*Last Train*), de Dianna
Barrie e Richard Tuohy. Austrália,
2016, 12', 16mm

Baixa Visibilidade (*Low Visibility*),
de Richard Tuohy e Dianna Barrie.
Austrália, 2019, 11', 16mm

China não China (*China not China*),
de Richard Tuohy e Dianna Barrie.
Austrália, 2018, 14', 16mm

21h30 | Programa Especial de Abertura

Pena Verde, de Louise Botkay. Brasil,
2019, 5'55"

Viva Jonas!, de Ж. Brasil, 2019, 2'20"

Stakra, de Sara Sara Bonaventura.
Itália, 2017. 4'50"

Pienkaupunkisinfonia: 96100-97690,
de Panu Johansson. Finlândia,
2018, 10'49"

Malogro, de Moira Lacowicz.
Argentina, 2019, 3'37"

Entretantos, de Sue Durden.
Brasil, 2018, 1'53"

Buscando a luz / Caminhos de luz
(Buscando la luz / Caminos de luz),
de Rose Present. Espanha, 2018.
4'03"

Neptuno, de Ernesto Baca.
Argentina, 2019. 2'41"

Tupinambá Lambido, de Lucas
Parente. Brasil, 2018, 10'49"

Cosmos Obscura, de Kate Balsley
& Irina Escalante-Chernova.
Estados Unidos, 2018, 4'

26/09 [quinta-feira]



Cinemateca do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro

Av. Infante Dom Henrique, 85, Pq. do Flamengo, RJ

/ FESTIVAL

18h | Permanecendo com o problema: resistências ecológicas

A Fábrica, de Muriel Paraboni. Brasil, 2018. 7'20"

Derrubada não!, de Yann Beauvais. França/Brasil, 2019. 23'27"

Athasca, de Michel Wenzler & Philippe Leonard. Suécia, 2019. 12'

Olhe bem as montanhas, de Ana Vaz. Brasil, 2018. 30'

19h30 | Ritos para um novo cotidiano: etnografias sensoriais

Resistir Existir, de Livia Sá. Brasil, 2019. 5'12"

Florescendo (Blooming), de Lingyun Zheng. China, 2019. 13'10"

Água Forte, de Mónica Baptista. Portugal, 2018. 15'15"

Obatala Film, de Sebastian Wiedemann. Nigéria, 2019. 7'

Hanoi, Old Quarter, de Priscyla Bettim e Renato Coelho. Brasil, 2017. 3'45"

Kopacabana, de Marcos Bonisson e Khalil Charif. Brasil, 2019. 13'33"

20h30 | Performance

Dot Matrix, performance de Nanolab (Austrália), integrado por Richard Tuohy e Dianna Barrie. 16'. 16mm

27/09 [sexta-feira]

dobra
Festival Internacional
de Cinema Experimental

17h30 | Percorrendo paisagens e lembranças: memória e subjetividade

Elegia / daí viemos (*Elegy / whence we came*), de Alex Faoro. Estados Unidos, 2019. 14'08"

Uma história de terra natal – do outro lado do estreito (*A homeland story: across the strait*), de Chun-yu Liu. Grã-Bretanha, 2019. 9'57"

I'raril, de Remy Ryumugabe. Ruanda, 2017. 11'35"

Templo da Verdade (*Temple of Truth*), de Giuseppe Boccassini. Estados Unidos, 2018. 15'

A Bala de Sandoval (*La Bala de Sandoval*), de Jean-Jacques Martinod. Equador, 2019. 17'10"

Mar azul (*Mer Bleue*), de Cecilia Araneda. Canadá, 2019. 3'50"

19h | Tecer as linhas do mundo: poesia visual e abstração

Buscando a luz / Caminhos de luz (*Buscando la luz / Caminos de luz*), de Rose Present. Espanha, 2018. 4'03"

Clinamen, de Carla Porroni. Argentina, 2019. 3'

Neptuno, de Ernesto Baca. Argentina, 2019. 2'41"

Flujo I, de Ernesto Baca. Argentina, 2019. 3'43"

Flujo II, de Ernesto Baca. Argentina, 2018. 4'30"

Poema Visível, de Membrana Experimental Fiat Lux. Brasil, 2019. 5'36"

Nostalgia Mar, de Dave Walls. Paraguai, 2018. 3'10"

Spectrum, de Jeroen Cluckers. Bélgica, 2019. 3'24"

O último dia da borboleta lua (*Le dernier jour du papillon lune*), de Guillaume Vallée. Canadá, 2019. 4'52"

Dança de um Humilde Ateísta (*Dance of a Humble Atheist*), de Hun Ping Toh. Singapura, 2019. 17'30"

20h30 | Performance

Água [Bondade], performance de Membrana Experimental Fiat Lux (Brasil/Argentina), integrado por Leila Monségur e Romulo Alexis. 30'

28/09 [sábado]

dobra
Festival Internacional
de Cinema Experimental

15h30 | Invenção de Linguagens e Poéticas da Materialidade

Stakra, de Sara Sara Bonaventura.
Itália, 2017. 4'50"

Visão da Montanha (*Mountain View*),
de Markus Maicher. Áustria,
2018. 2'40"

Retrato de uma Nação (*Portrait of
a Nation*), de Victor Arroyo.
Canadá, 2019. 11'

Senhor Bailey (*Sir Bailey*), de Matthew
Ripplinger. Canadá, 2018. 7'54"

Paralelo | Eixo (*Parall | Axe*), de
Maxime Hot. França, 2018. 6'33"

Uma velocidade mais lenta da luz
(*A slower speed of light*), de Stuart
Pound. Reino Unido, 2019. 5'56"

Lamber Cada Gota (*Lick Every Drop*),
de Moira Lacowicz e Leonardo Zito.
Argentina, 2019. 6'

Insonoro (*Unsound*), de Vivian Os-
trovsky. Estados Unidos, 2019. 3'54"

Juno, de Mariana Dianela Torres. Méxi-
co, 2017. 4'30"

Vazios Habitados, de Duo Stranglos-
cope (Cláudia Cárdenas & Rafael
Schlichting) + Felipe Vernizzi + Ro-
drigo Ramos. Brasil, 2018. 21'04"

17h30 | Engajamentos Cinematográficos

Lugar Fóssil, de Florencia Levy.
Argentina, 2019. 15'

**Mais triste que chuva num recreio
de colégio**, de Lobo Mauro. Brasil,
2018. 13'57"

Campo do Infinito (*Field of Infinity*),
de Guli Silberstein. Grã-Bretanha,
2018. 5'22"

Uróboros, de Antonio Arango.
México, 2018. 8'58"

Dança Fantasma (*Ghost Dance*),
de Emilia Izquierdo. Grã-Bretanha,
2019. 5'

Em Guerra com o Céu (*At War With
the Sky*), de William Randall.
Estados Unidos, 2018. 10'

Rasga Mortalha, de Thiago Martins
de Melo. Brasil, 2019. 13'

19h30 | Performance

Troco, performance de Azucena
Losana. Música: Piqueras
Santangelo. (México)

20h10 | Sessão Especial

Memento Stella, de Takashi Makino.
Japão/ Hong Kong, 2018. 60'

Créditos | 2019



Concepção e organização original

Cristiana Miranda

Hernani Heffner

Curadoria

Cristiana Miranda

Curador convidado

Lucas Murari

Coordenação de produção

Raquel Rocha

Tradução de textos e legendas

Cristiana Miranda e Lucas Murari

Projeto gráfico e web

Aline Paiva

Luiz Garcia – convocatória

Vinheta

pablo pablo

Fotografia

Carolina Lopes

Agradecimentos

Dianna Barrie

José Quental

Leandro Pimentel

Marco Quental

Richard Tuohy

A todos os realizadores que participaram do DOBRA 2019.

Realização_



Parceria_



Apoio_



Cinemateca

Museu de Arte Moderna

Rio de Janeiro